Estruturas de Dados II

Tabela Hash

Prof. Rodrigo Minetto Prof^a. Juliana de Santi

Universidade Tecnológica Federal do Paraná Material compilado de: Cormen, IC-UNICAMP e IME-USP

Sumário

- Introdução
- 2 Funções Hash
 - Método da divisão
 - Método de multiplicação
- Tratamento de colisões
 - Encadeamento
 - Endereçamento aberto
 - Sondagem linear
 - Sondagem quadrática
 - Hash duplo
- 4 Aplicações

Motivação

Vimos que uma árvore AVL permite realizar as operações de busca, inserção e remoção em $\mathcal{O}(\log n)$. Seria possível realizar estas operações em tempo esperado $\mathcal{O}(1)$? Uma tabela hash é uma estrutura de dados projetada para ser eficiente neste tipo de operação — também chamadas de operações de dicionário.

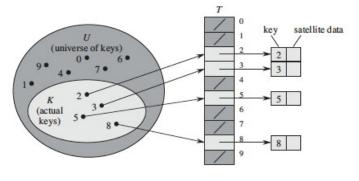
Introdução

Tabela hash (hash table), ou *tabela de dispersão*, é uma estrutura de dados que permite armazenar informações de maneira associativa. O uso eficiente de **arrays** é um conceito chave em uma tabela hash.

Introdução

Alguns parâmetros da tabela hash são:

- M: tamanho da tabela hash.
- N : número de chaves armazenadas.
- $\alpha = N/M$: fator de carga da tabela.



$$M = 10$$
 $N = 4$ $\alpha = 0.4$

Introdução

Um hash tem dois ingredientes fundamentais: uma função de hashing e um mecanismo para resolução de colisões. A função de hashing mapeia uma chave (número inteiro, número real, string, ...) para um índice inteiro. O índice é então utilizado para acessar a posição no array. Se a posição já estiver ocupada é necessário um mecanismo para tratamento de colisões.

Sumário

- Introdução
- 2 Funções Hash
 - Método da divisão
 - Método de multiplicação
- Tratamento de colisões
 - Encadeamento
 - Endereçamento aberto
 - Sondagem linear
 - Sondagem quadrática
 - Hash duplo
- 4 Aplicações

Funções Hash

O desempenho médio de uma tabela hash depende em como a função h distribui o conjunto de chaves através das M posições. A hipótese de hash uniforme simples supõe que uma chave k tem igual probabilidade de efetuar o hash para qualquer uma das M posições, independentemente de onde qualquer outro elemento tenha efetuado o hash

$$Pr(h(k_i) = h(k_j)) = \frac{1}{M}$$

Funções Hash

Idealmente uma **função hash** deve satisfazer as seguintes condições:

- Espalhar as chaves de maneira razoavelmente uniforme: $P_k = 1/M$, para toda chave k e endereços $h(k) \in [0, ..., M-1]$.
- Produzir um número baixo de colisões
- Ser computacionalmente eficiente $\mathcal{O}(1)$

Sumário

- Introdução
- 2 Funções Hash
 - Método da divisão
 - Método de multiplicação
- Tratamento de colisões
 - Encadeamento
 - Endereçamento aberto
 - Sondagem linear
 - Sondagem quadrática
 - Hash duplo
- 4 Aplicações

Funções Hash - Método de divisão

No **método da divisão** mapeamos uma chave k para um intervalo [0, ..., M-1] através do resto da divisão de k por M.

Método da divisão

A função hash h é definida como

$$h(k) = k \mod M$$

Este método é muito rápido pelo fato de exigir uma única operação de divisão.

Funções Hash - Método da divisão

No método da divisão evita-se certos valores para M. Suponha que todas as chaves são números pares (todas as chaves são divisíveis por 2). Suponha também que M é par, neste caso, todos os índices produzidos pelo método da divisão são pares. Assim, as posições $1, 3, 5, 7, \ldots, M-2$ jamais serão utilizadas. O fenônemo existe mesmo em situações mais sutis (um conjunto com muito mais chaves pares que ímpares).

Funções Hash - Método da divisão

O ideal é escolher como valor de M um número primo. Por exemplo, para armanezar 2000 elementos em uma tabela hash, supondo que uma busca com sucesso possa visitar até 3 elementos, então M deve ser um número primo perto de 2000/3, ou seja, M poderia ser 701.

Sumário

- Introdução
- 2 Funções Hash
 - Método da divisão
 - Método de multiplicação
- Tratamento de colisões
 - Encadeamento
 - Endereçamento aberto
 - Sondagem linear
 - Sondagem quadrática
 - Hash duplo
- 4 Aplicações

Funções Hash - Método de multiplicação

Método da multiplicação

A função hash h é definida como

$$h(k) = \lfloor M(kA - \lfloor kA \rfloor) \rfloor$$

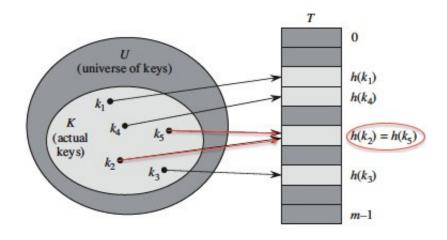
para uma constante 0 < A < 1. A escolha de A depende dos dados, Knuth sugere $A = \frac{\sqrt{5}-1}{2} = 0.618033...$ A vantagem deste método é que a escolha de M não é crítica, em geral $M = 2^p$ para algum inteiro p (vantagem computacional).

Sumário

- Introdução
- 2 Funções Hash
 - Método da divisão
 - Método de multiplicação
- Tratamento de colisões
 - Encadeamento
 - Endereçamento aberto
 - Sondagem linear
 - Sondagem quadrática
 - Hash duplo
- 4 Aplicações

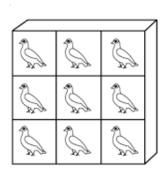
E possível que existam duas (ou mais) chaves x e y, onde $x \neq y$, tal que h(x) = h(y). Note que nesse caso a posição h(y) pode estar ocupada pela chave x, essa situação é conhecida como colisão. Assim, para armazenar y, utiliza-se um procedimento especial, conhecido como tratamento de colisões

Colisão entre as chaves k_2 e k_5 .



Princípio da casa dos pombos (teorema de Dirichlet): se N pombos devem ser postos em M casas, e se N > M, então pelo menos uma casa irá contermais de um pombo.





Devido ao princípio da casa dos pombos, sabemos que colisões sempre existem. Questão: qual a probabilidade de uma colisão? Paradoxo do aniversário: quantas pessoas são necessárias para que a probabilidade de que duas delas façam aniversário no mesmo dia (colisão) seja maior do que 50%? Prob. de colisão de aniversários para 2 pessoas:

$$p(\text{colisão}) = 1 - (\frac{365}{365} \times \frac{364}{365})$$

Devido ao princípio da casa dos pombos, sabemos que colisões sempre existem. Questão: qual a probabilidade de uma colisão? Paradoxo do aniversário: quantas pessoas são necessárias para que a probabilidade de que duas delas façam aniversário no mesmo dia (colisão) seja maior do que 50%? Prob. de colisão de aniversários para 2 pessoas:

$$p(\text{colisão}) = 0.002$$

Devido ao princípio da casa dos pombos, sabemos que colisões sempre existem. Questão: qual a probabilidade de uma colisão? Paradoxo do aniversário: quantas pessoas são necessárias para que a probabilidade de que duas delas façam aniversário no mesmo dia (colisão) seja maior do que 50%? Prob. de colisão de aniversários para 3 pessoas:

$$p(\text{colisão}) = 1 - (\frac{365}{365} \times \frac{364}{365} \times \frac{363}{365})$$

Devido ao princípio da casa dos pombos, sabemos que colisões sempre existem. Questão: qual a probabilidade de uma colisão? Paradoxo do aniversário: quantas pessoas são necessárias para que a probabilidade de que duas delas façam aniversário no mesmo dia (colisão) seja maior do que 50%? Prob. de colisão de aniversários para 3 pessoas:

$$p(\text{colisão}) = 0.008$$

Devido ao princípio da casa dos pombos, sabemos que colisões sempre existem. Questão: qual a probabilidade de uma colisão? Paradoxo do aniversário: quantas pessoas são necessárias para que a probabilidade de que duas delas façam aniversário no mesmo dia (colisão) seja maior do que 50%? Prob. de colisão de aniversários para n pessoas: $p(\text{colisão}) = 1 - (\frac{365}{365} \times \frac{364}{365} \times \dots \times \frac{365 - (n-1)}{365})$

Devido ao princípio da casa dos pombos, sabemos que colisões sempre existem. Questão: qual a probabilidade de uma colisão? Paradoxo do aniversário: quantas pessoas são necessárias para que a probabilidade de que duas delas façam aniversário no mesmo dia (colisão) seja maior do que 50%? Prob. de colisão de aniversários para 23 pessoas:

$$p(\text{colisão}) = .538$$

Devido ao princípio da casa dos pombos, sabemos que colisões sempre existem. Questão: qual a probabilidade de uma colisão? Paradoxo do aniversário: quantas pessoas são necessárias para que a probabilidade de que duas delas façam aniversário no mesmo dia (colisão) seja maior do que 50%? Prob. de colisão de aniversários para 366 pessoas:

$$p(\text{colisão}) = 1$$

Sumário

- Introdução
- 2 Funções Hash
 - Método da divisão
 - Método de multiplicação
- Tratamento de colisões
 - Encadeamento
 - Endereçamento aberto
 - Sondagem linear
 - Sondagem quadrática
 - Hash duplo
- 4 Aplicações

No encadeamento, colocamos todos os elementos que efetuam o hash para a mesma posição em uma lista ligada. A posição i contém um ponteiro para o início da lista encadeada de todos os elementos armazenados que efetuam hash para i. Se a lista for vazia a posição contém NIL.

Função hash $h(k) = k \mod M$

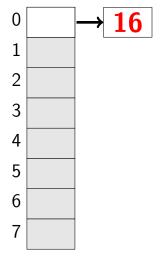
Função hash $h(k) = k \mod 8$

Função hash $h(k) = k \mod 8$

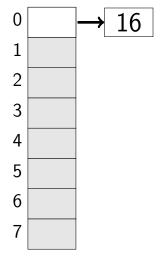
Função hash $h(16) = 16 \mod 8 = 0$

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

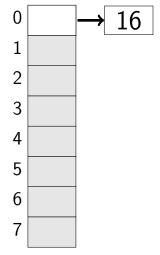
Função hash $h(16) = 16 \mod 8 = 0$



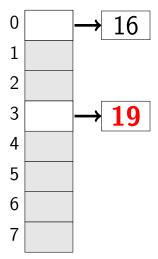
Função hash $h(16) = 16 \mod 8 = 0$



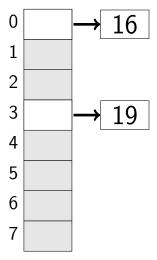
Função hash $h(19) = 19 \mod 8 = 3$



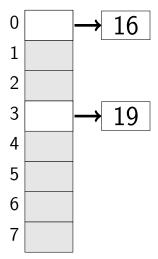
Função hash $h(19) = 19 \mod 8 = 3$



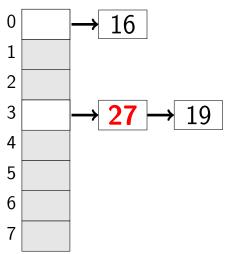
Função hash $h(19) = 19 \mod 8 = 3$



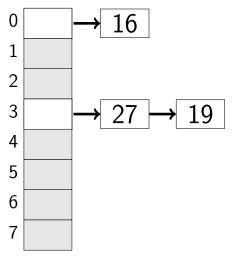
Função hash $h(27) = 27 \mod 8 = 3$



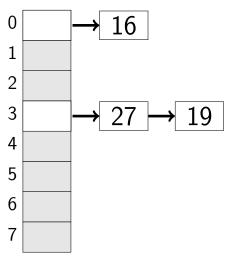
Função hash $h(27) = 27 \mod 8 = 3$



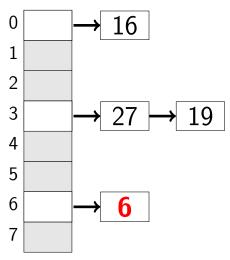
Função hash $h(27) = 27 \mod 8 = 3$



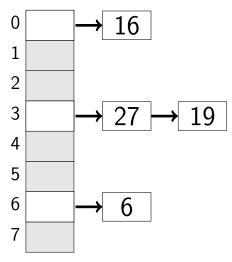
Função hash $h(6) = 6 \mod 8 = 6$



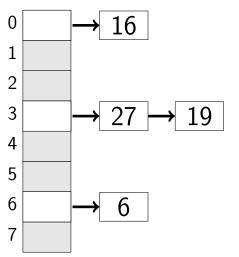
Função hash $h(6) = 6 \mod 8 = 6$



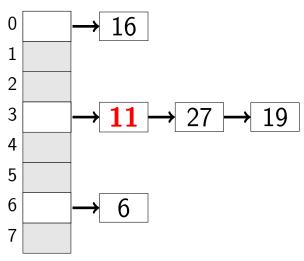
Função hash $h(6) = 6 \mod 8 = 6$



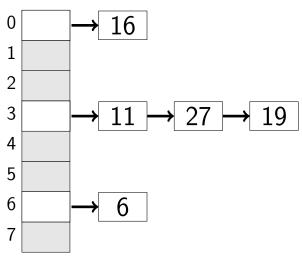
Função hash $h(11) = 11 \mod 8 = 3$



Função hash $h(11) = 11 \mod 8 = 3$



Função hash $h(11) = 11 \mod 8 = 3$



typedef struct node {

Uma possível estrutura para um hash com tratamento de colisões por encadeamento é:

```
/*Chave de pesquisa.*/
  int k;
  struct node *next; /*Encadeamento.*/
} Node:
typedef struct hash {
  int M; /*Número de entradas no hash. */
  int N; /*Número de chaves armazenadas.*/
  Node **list; /*Vetor de listas.*/
 Hash;
```

A função criar inicializa as listas como NIL.

```
Hash* create hash (int M) {
  Hash *H = (Hash *)malloc(sizeof(Hash));
 H->M = M;
 H->N = 0:
 H->list = (Node **)malloc(M*sizeof(Node*));
  int h;
  for (h = 0; h < H->M; h++) {
    H->list[h] = NULL;
  return H;
```

A operação de inserção tem complexidade $\mathcal{O}(1)$ no pior caso. Por exemplo, inserção sempre no início da lista.

```
void insert_chained (Hash *H, int k) {
  int h = hash_function (k, H->M);
 Node *n = (Node *)malloc(sizeof(Node));
 n->k = k;
 n-next = H-list[h]:
 H->list[h] = n; /*n é a nova cabeça!*/
 H->N++; /*incremento do num. de chaves!*/
```

Em uma tabela hash com tratamento de colisões por encadeamento, uma busca depende do comprimento da lista encadeada. No pior caso todos os elementos são mapeados para a mesma posição e a busca tem **complexidade** $\mathcal{O}(n)$ mais o cálculo da função hash h.

Em uma busca **sem sucesso** por uma chave *k* examina-se toda a lista H[k]. Sob a hipótese de hash uniforme simples o tempo esperado dessa busca é $\Theta(1+\alpha)$, tal que $\alpha=N/M$ e supondo que calcular h(k) custa $\mathcal{O}(1)$. Se o número de posições é proporcional ao números de elementos, ou $N = \mathcal{O}(M)$, o fator de carga é $\alpha = \mathcal{O}(1)$ e a busca tem tempo constante no caso médio.

Sumário

- Introdução
- 2 Funções Hash
 - Método da divisão
 - Método de multiplicação
- Tratamento de colisões
 - Encadeamento
 - Endereçamento aberto
 - Sondagem linear
 - Sondagem quadrática
 - Hash duplo
- 4 Aplicações

Resolução de colisões por endereçamento aberto

No endereçamento aberto, todos os elementos estão armazenados na própria tabela hash. Não existe encadeamento e nenhum elemento é armazenado fora da tabela. Em uma colisão examinamos sucessivamente, ou **sondamos**, a tabela hash até encontrar uma posição vazia. Note que a tabela hash com esta técnica pode ficar "cheia". Naturalmente o fator de carga α nunca excede 1.

Sumário

- Introdução
- 2 Funções Hash
 - Método da divisão
 - Método de multiplicação
- Tratamento de colisões
 - Encadeamento
 - Endereçamento aberto
 - Sondagem linear
 - Sondagem quadrática
 - Hash duplo
- 4 Aplicações

A função hash *h* para endereçamento aberto com **sondagem linear** é definida como

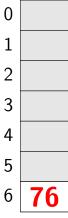
Sondagem linear

$$h(\mathbf{k}, \mathbf{i}) = (h'(\mathbf{k}) + \mathbf{i}) \bmod M$$

tal que $\mathbf{i} = 0, 1, 2, \dots, M-1$ e h' é uma função hash auxiliar, por exemplo $h'(\mathbf{k}) = \mathbf{k} \mod M$. O deslocamento é sequêncial, levando à M sequências de sondagens distintas.

$$h(k) = k \bmod 7$$

$$h(76) = 76 \mod 7 = 6$$



$$h(76) = 76 \mod 7 = 6$$



$$h(40) = 40 \mod 7 = 5$$

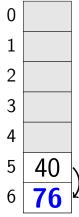


$$h(40) = 40 \mod 7 = 5$$

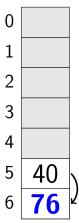
$$h(47) = 47 \mod 7 = 5$$
 Colisão!

```
0
2
3
4
5
```

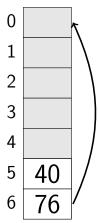
$$h(47) = (47 \mod 7 + 1) \mod 7 = 6$$



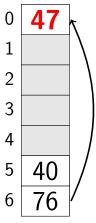
$$h(47) = (47 \mod 7 + 1) \mod 7 = 6$$
Colisão!



$$h(47) = (47 \mod 7 + 2) \mod 7 = 0$$



$$h(47) = (47 \mod 7 + 2) \mod 7 = 0$$



$$h(47) = (47 \mod 7 + 2) \mod 7 = 0$$

$$h(32) = 32 \mod 7 = 4$$

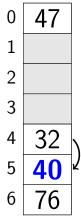
$$h(32) = 32 \mod 7 = 4$$

$$h(18) = 18 \mod 7 = 4$$
 Colisão!

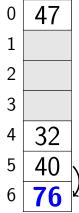
```
2
3
4
   32
5
```

$$h(18) = (18 \mod 7 + 1) \mod 7 = 5$$

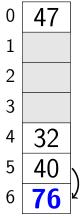
$$h(18) = (18 \mod 7 + 1) \mod 7 = 5$$
Colisão!



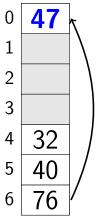
$$h(18) = (18 \mod 7 + 2) \mod 7 = 6$$



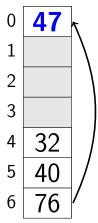
$$h(18) = (18 \mod 7 + 2) \mod 7 = 6$$
Colisão!



$$h(18) = (18 \mod 7 + 3) \mod 7 = 0$$



$$h(18) = (18 \mod 7 + 3) \mod 7 = 0$$
Colisão!



$$h(18) = (18 \mod 7 + 4) \mod 7 = 1$$

$$h(18) = (18 \mod 7 + 4) \mod 7 = 1$$

A técnica de **sondagem linear** tem a desvantagem de sofrer com um problema conhecido como **agrupamento primário**. Isto é, são construídas sequências longas de posições ocupadas, aumentando o tempo de busca.

Sumário

- Introdução
- 2 Funções Hash
 - Método da divisão
 - Método de multiplicação
- Tratamento de colisões
 - Encadeamento
 - Endereçamento aberto
 - Sondagem linear
 - Sondagem quadrática
 - Hash duplo
- 4 Aplicações

A função hash *h* para endereçamento aberto com **sondagem quadrática** é definida como

Sondagem quadrática

$$h(\mathbf{k}, \mathbf{i}) = (h'(\mathbf{k}) + c_1 \mathbf{i} + c_2 \mathbf{i}^2) \mod M$$

tal que c_1 e c_2 são duas constantes não nulas, $\mathbf{i} = 0, 1, 2, ..., M-1$ e h' é uma função hash auxiliar, por exemplo $h'(\mathbf{k}) = \mathbf{k} \mod M$. Deslocamento depende quadraticamente de i.

Hash $h(k, i) = (h'(k) + c_1 i + c_2 i^2) \mod 7$; com $c_1 = 1$ e $c_2 = 2$

$$h(76) = (76 \mod 7 + 0 + 0) \mod 7 = 6$$

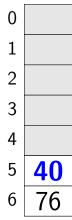


$$h(76) = (76 \mod 7 + 0 + 0) \mod 7 = 6$$

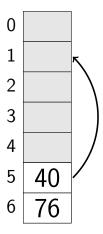
$$h(40) = (40 \mod 7 + 0 + 0) \mod 7 = 5$$

$$h(40) = (40 \mod 7 + 0 + 0) \mod 7 = 5$$

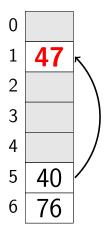
$$h(47) = (47 \mod 7 + 0 + 0) \mod 7 = 5$$
Colisão!



$$h(47) = (47 \mod 7 + (1*1) + (2*1^2)) \mod 7 = 1$$



$$h(47) = (47 \mod 7 + (1*1) + (2*1^2)) \mod 7 = 1$$



$$h(47) = (47 \mod 7 + (1*1) + (2*1^2)) \mod 7 = 1$$

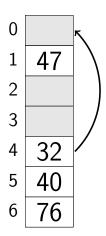
$$h(32) = (32 \mod 7 + 0 + 0) \mod 7 = 4$$

$$h(32) = (32 \mod 7 + 0 + 0) \mod 7 = 4$$

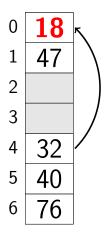
$$h(18) = (18 \mod 7 + 0 + 0) \mod 7 = 4$$
Colisão!

```
0
3
   32
4
5
```

$$h(18) = (18 \mod 7 + (1*1) + (2*1^2)) \mod 7 = 0$$



$$h(18) = (18 \mod 7 + (1*1) + (2*1^2)) \mod 7 = 0$$



A técnica de **sondagem quadrática** sofre com o problema de agrupamento secundário: se duas chaves k_1 e k_2 têm a mesma posição inicial, então a sequência de sondagem é a mesma. É melhor do que a sondagem linear, mas a sequência da sondagem também depende da sondagem inicial. Logo, existem apenas M sequências de sondagens distintas.

Sumário

- Introdução
- Punções Hash
 - Método da divisão
 - Método de multiplicação
- Tratamento de colisões
 - Encadeamento
 - Endereçamento aberto
 - Sondagem linear
 - Sondagem quadrática
 - Hash duplo
- 4 Aplicações

A função hash *h* para endereçamento aberto com **hash duplo** é definida como

Hash duplo

$$h(\mathbf{k}, \mathbf{i}) = (h_1(\mathbf{k}) + \mathbf{i}h_2(\mathbf{k})) \bmod M$$

 h_1 e h_2 são funções hash auxiliares. $h_1(k)$ é a posição inicial sondada; cada sondagem posterior é deslocada por $h_2(k)$ em relação à posição anterior, módulo de M.

Hash duplo

$$h(\mathbf{k}, \mathbf{i}) = (h_1(\mathbf{k}) + \mathbf{i}h_2(\mathbf{k})) \mod M$$

Ex: $h_1(\mathbf{k}) = \mathbf{k} \mod M$

Pode-se considerar um M primo e projetar h_2 de modo que ele sempre retorne um inteiro positivo menor do que M:

 $h_2(\mathbf{k}) = 1 + (\mathbf{k} \mod M'), e M' < M.$

$$h(k, i) = (k \mod 7 + i * (1 + k \mod 5)) \mod 7$$

$$h(76) = (76 \mod 7 + 0 * (1 + 76 \mod 5)) \mod 7 = 6$$

$$h(76) = (76 \mod 7 + 0 * (1 + 76 \mod 5)) \mod 7 = 6$$



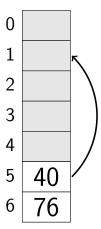
$$h(40) = (40 \mod 7 + 0 * (1 + 40 \mod 5)) \mod 7 = 5$$

$$h(40) = (40 \mod 7 + 0 * (1 + 40 \mod 5)) \mod 7 = 5$$

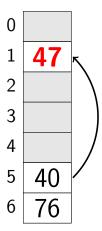
$$h(47) = (47 \mod 7 + 0 * (1 + 47 \mod 5)) \mod 7 = 5$$
Colisão!



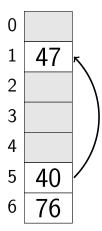
$$h(47) = (47 \mod 7 + 1 * (1 + 47 \mod 5)) \mod 7 = 1$$



$$h(47) = (47 \mod 7 + 1 * (1 + 47 \mod 5)) \mod 7 = 1$$



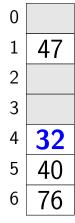
$$h(47) = (47 \mod 7 + 1 * (1 + 47 \mod 5)) \mod 7 = 1$$



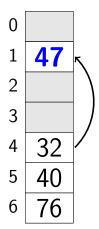
$$h(32) = (32 \mod 7 + 0 * (1 + 32 \mod 5)) \mod 7 = 4$$

$$h(32) = (32 \mod 7 + 0 * (1 + 32 \mod 5)) \mod 7 = 4$$

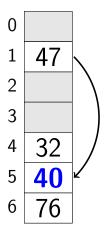
$$h(18) = (18 \mod 7 + 0 * (1 + 18 \mod 5)) \mod 7 = 4$$
Colisão!



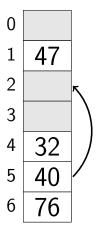
$$h(18) = (18 \mod 7 + 1 * (1 + 18 \mod 5)) \mod 7 = 1$$
Colisão!



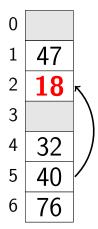
$$h(18) = (18 \mod 7 + 2 * (1 + 18 \mod 5)) \mod 7 = 5$$
Colisão!



$$h(18) = (18 \mod 7 + 3 * (1 + 18 \mod 5)) \mod 7 = 2$$



$$h(18) = (18 \mod 7 + 3 * (1 + 18 \mod 5)) \mod 7 = 2$$



No hash duplo, cada par $(h_1(k), h_2(k))$ gera uma sequência de sondagem distinta, levando à $\Theta(m^2)$ sequências. Essa abordagem é um aperfeiçoamento em relação à sondagem linear e quadrática, que apresentam $\Theta(m)$ sequências de sondagens.

A inserção de um elemento em uma tabela hash de endereço aberto com fator de carga α exige no máximo $1/(1-\alpha)$ sondagens em média, supondo um hash uniforme. Por exemplo, se a tabela tiver metade dos elementos, o número de sondagens em uma pesquisa malsucedida será 1/(1-0.5) =2. Com 90% das posições ocupadas é necessário 1/(1-0.9) = 10 sondagens.

Resolução de colisões por endereçamento aberto

Em uma operação de inserção, uma sequência de posições do hash é examinada até que uma posição livre seja encontrada.

```
Inserir-Hash (H, k)
  \leftarrow 0:
  do
     i \leftarrow h(k, i);
     if H[i] = NIL then
        H[i] \leftarrow k;
        return ;
     \leftarrow i + 1:
  while (i \neq M);
```

Resolução de colisões por endereçamento aberto

A função hash h nesse caso recebe um parâmetro inteiro i que indica o número da tentativa.

```
Inserir-Hash (H, k)
  \leftarrow 0:
  do
     i \leftarrow h(k, i);
     if H[i] = NIL then
        H[i] \leftarrow k;
        return ;
     \leftarrow i + 1:
  while (i \neq M);
```

Resolução de colisões por endereçamento aberto

A operação de busca percorre a mesma sequência examinada pela operação de inserção ao inserir **k**.

```
Buscar-Hash (H, k)
   \leftarrow 0:
   do
      \mathbf{j} \leftarrow h(\mathbf{k}, \mathbf{i});
       if H[j] = k then
          return i:
       \leftarrow i + 1:
   while (\mathbf{i} \neq M) ou (H[\mathbf{j}] = NIL);
```

Sumário

- Introdução
- 2 Funções Hash
 - Método da divisão
 - Método de multiplicação
- Tratamento de colisões
 - Encadeamento
 - Endereçamento aberto
 - Sondagem linear
 - Sondagem quadrática
 - Hash duplo
- 4 Aplicações

Aplicações

Consulta DNS, roteamento, manipulação de strings, projeto de compiladores, autenticação de senha, criptografia (SHA-1, MD5), ...

```
https://shraddhapandhe.files.wordpress.com/2012/09/project_report.pdf
http://linux-ip.net/html/routing-selection.html#tb-routing-selection-adv
https://en.wikipedia.org/wiki/Rabin%E2%80%93Karp_algorithm
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-74382015000200423
http://www.cs.uregina.ca/Links/class-info/210/Hash/#IMPLEMENTATION
http://algs4.cs.princeton.edu/34hash/
```